

?O governo tem de garantir que a lei é respeitada? pela Altice

2017/07/21 - 9:08pm

Em visita a Fafe, Catarina Martins apoiou as manifestações dos trabalhadores da PT/Altice: ?O que a Altice está a fazer é tentar utilizar artifícios legais que nada têm a ver com despedimentos, para despedir. Está a tentar dobrar a lei".

Num dia de campanha em Fafe ([ver fotogaleria](#)) ^[1] com o candidato autárquico do Bloco - o vereador Leonel Castro -, Catarina Martins visitou uma empresa de metalo-mecânica, a Norchapa, que considerou um exemplo de ?uma empresa pequena e inovadora que faz de Portugal um país diferente. Que já não é um país da mão de obra barata e do baixo salário, mas sim um país que se afirma pela sua capacidade tecnológica, pela sua capacidade de produção de qualidade, e pela maneira como isso está intrinsecamente ligado aos direitos de quem trabalha?.

E abordou depois ?o oposto disso?, a Altice. Um exemplo de ?empresas abutire. Empresas que chegam, compram grandes empresas e depois tentam desfazê-las aos pedaços, destruindo não só emprego e direitos, mas também destruindo a capacidade produtiva do país?.

Os trabalhadores da PT/Altice lutam por "todos os trabalhadores do país"

?Os trabalhadores da PT/Altice estão hoje numa [luta enorme pelos seus postos de trabalho](#) ^[2]?, continuou Catarina Martins, lembrando que ?estão a lutar pelos seus direitos? e que, ?ao fazê-lo, estão a lutar contra a destruição de uma empresa que é estratégica para a nossa economia?.

Além disso, acrescentou, ?estão também a lutar para que a selvajaria laboral que a Altice quer impor ao nosso país não vá para a frente. Porque se a Altice conseguir fazer os despedimentos desta forma, então significa que deixa de haver proteção para qualquer trabalhador em Portugal?.

E deixou o desafio: ?o Bloco de Esquerda já apresentou uma proposta na Assembleia da República que pode parar estes despedimentos mas achamos que o Governo os deve parar já, até porque o pode fazer de forma mais rápida do que o Parlamento?.

?O que a Altice está a fazer não é um despedimento coletivo conforme prevê o nosso código de trabalho?, lembrou Catarina Martins. ?O que a Altice está a fazer é tentar utilizar artifícios legais que nada têm a ver com despedimentos, para despedir. Está a tentar dobrar a lei. E Portugal tem de ser um país que se leva a sério. Não pode permitir que isso aconteça.?

Ou seja, ?a lei em Portugal prevê que quando uma empresa é comprada por outra, por exemplo, que os trabalhadores que estão num posto de trabalho passem de uma empresa para outra. Mas o que a Altice está a fazer é utilizar isto para passar trabalhadores da PT para outras empresas da Altice para permitir que sejam despedidos daqui a um ano. Para passar trabalhadores da empresa mais forte para a empresa mais frágil e daqui a um ano ficarem sem nenhum emprego?, explicou.

Por isso, o que ?o governo deve fazer é parar este processo?. Ao invés de ?remeter esta situação para a atuação da Autoridade das Condições do Trabalho?, mas há também uma decisão política sobre a forma como as leis são aplicadas e respeitadas no nosso país. Ou seja, o governo tem de garantir que a lei é respeitada.

Artigos relacionados:

[Greve histórica na PT/MEO contra faroeste laboral da Altice](#) ^[3]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/o-governo-tem-de-garantir-que-lei-e-respeitada-pela-altice/49915>

Links:

[1] <http://www.esquerda.net/content/fafe-visita-freguesia-de-aboim-e-zona-industrial/49916>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/greve-historica-na-ptmeo-contra-faroeste-laboral-da-altice/49911>

[3] <http://www.esquerda.net/en/artigo/greve-historica-na-ptmeo-contra-faroeste-laboral-da-altice/49911>